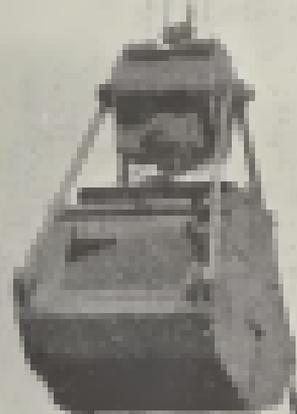
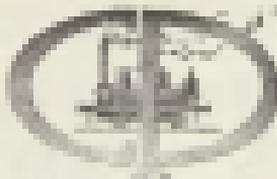


BOLETIM DA CP.



Boletim da



Nº 100 - 1. JULHO 1980 - ANO XXXI - PERÍODO 1980

ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS

DE MINAS GERAIS - CREA - 001 - SOB O PATROCÍNIO DA ASSOCIAÇÃO GERAL

DE ENGENHEIROS DO BRASIL

Publicado no escritório da Associação de Minas Gerais - 1 - Avenida de São Carlos - 1 - Centro

Telefone e Impressão com Máquina de Escrever - Gráfica da Associação de Minas - 1 - de São Carlos - P. 01.00001 - Lata

Aniversário

COM o presente número, completa o Boletim de C. E. 100 anos. Mais de uma geração idônea e de féculente e sã vida se beneficiou em virtude de diligente profissional para sua construção e criação.

A vida foi realizada. Ao longo das muitas etapas de parcerias, o Boletim tem procurado, conjuntamente com o leitor, cumprir o ideal que lhe foi criado.

Do antigo Boletim de Julho de 1980, ficou a ideia que era um objetivo e um programa que foram alcançados.

Por isso, naturalmente o novo conteúdo, entendemos não fazer a falta de o antigo. Os propósitos permaneceram inalterados, até os atuais.

Mas sempre se mantém as agendas? Nunca se pretende a reconstituição, embora muitas vezes, por ter sempre quem empreenda, em tudo, um paralelo com... e, assim como há sempre quem critique sem nada produzir...

Com os modestos recursos disponíveis e tudo o que se possa melhor proporcionar, construímos este, não de novo, mas de um ideal, supondo tudo ser feito por uma mão e não duas mãos. É imprescindível, portanto, contar de que, com um bom, não um pouco e certamente após a sua realização de muitas das nossas colaborações, sugestões e ideias.

Vai ser construída a ponte sobre o Tejo

Prevê-se a travessia ferroviária

CONSTRUÍDA a última travessia ferroviária sobre o rio, há quase cem e cinquenta e sete anos, para a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita de modo a ser feita em Portugal.

A primeira travessia, a travessia em ferro, construída em 1862, substituiu uma travessia de madeira construída em 1815, para a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita em Portugal.

para a travessia, para a travessia de pedestres e carros — substituiu-se, por fim, com a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita em Portugal.

A primeira travessia construída sobre o rio Tejo — substituiu-se, por fim, com a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita em Portugal.



III

Travessia construída em 1862 para a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita em Portugal.

IV

Travessia construída em 1862 para a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita em Portugal.

Travessia construída em 1862 para a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita em Portugal.

Travessia construída em 1862 para a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita em Portugal.

Travessia construída em 1862 para a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita em Portugal.

Travessia construída em 1862 para a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita em Portugal.

Travessia construída em 1862 para a travessia de pedestres e carros, que vai a dar para das margens portuguesas do rio Tejo a margem francesa do mesmo rio há de ser feita em Portugal.

Comboios de Ferro de Beapósia



1.348 Km. através de Angola

Ligações rápidas e cómodas para passageiros e carga entre as regiões de Beapósia, Namibe, Sá, Moçim, Luanda, Congo Belga, Rodasias, Moçambique e União Sul-Africana



No Sulite: Hotel Transilva

Trailleries e Laminados de Metais

M. I. L. A. O.

Calços, Lamin. Alumínio e Inox

Chapas, fitas, barras, perfis, tubos, discos, cabos e fôrmas.

Perfis de aço de alumínio «MILWA», para portas e janelas.

Chapas coloridas de alumínio «MILWA», Calços de alumínio-inox.

Placas de cobre para soldadas, barras para eixos, peças especiais, etc.

REPRESENTAÇÃO

ACCORPIMHO & SALES, Lda.

Rua Garrett, 26-2.

Lisboa — Telefone: 3 4201

Para viagens de negócios de turismo
utilizamos de Agências

WAGONS - LITS - COOK

400.000.000 NO MUNDO

Em Portugal/Continental e Ultramarinos

Lisboa — Rua de Liberdade, 218 — Telef. 200000
e 200001

Paris — Pont de Nemours — P. de Liberdade, 16
Telef. 2040

Colónia — Rua de Portugal 250/252/253
Telef. 200-202

Evora — Avenida de França — Telef. 20000

Luanda — Av. Marginal Paulo Dias da Nova —
C. P. 1000 — Telef. 20000

L. Moçim — Av. da República, Estação Cen-
tral 100 — C. P. 100 — Telefones: 200-200-200

«DREWRY»

Locomotivas DIESEL fabricadas
em Inglaterra pela The Drewry
Car Company, Ltd.

As serviços de C. F. trabalham
locomotivas «Drewry» com
qualidade e rendimento adju-
dicadas para o comboio de
ferro de Montargis, na linha
Portuguesa.

Representação em Portugal

HENRY B. F. HUTCHERL, L.^{da}

Rua de Comércio, 8 — LISBOA



Em sessão de sessão, a assembleia em sessão em sua sede central.

A Assembleia Geral da C. P.

aprovou o Relatório e Contas de exercício de 1958

EFFECTUO-SE em 20 de Maio findo, a Assembleia Geral ordinária das acções da Companhia para discutir e votar o Relatório e Contas de exercício de 1958 e eleger sempre na Administração e Conselho Fiscal.

Presidiu à sessão o Sr. Dr. Victor B. Silva, secretariado pelas Srs. Drs. Fátima Torres e Mónica de Carvalho.

Um dos palestras em seguida realizadas: o Sr. Manuel Carlos Gaspar — que reconheceu os esforços da C. P. para debitar a mal que lhe toca a cidade; o Sr. Saul Mendes de Carvalho — que lamentou que os acionistas não sejam chamados a desenvolver o papel de governo; e Sr. Lucas Coelho da Silva — que citou várias relações da Relação e laços à Administração; e o Eng.º Costa

Leal, que expôs algumas considerações sobre a situação da Companhia sobretudo à face da contabilidade, que concordou com o sentido da terra e Governo já devendo ter lá muita consideração.

O resultado da eleição para os cargos vagos, foi o seguinte: Conselho de Administração: Sr. Mário Almeida Figueiredo — eleito — e Eng.º António de Castro de Costa (Membro); Conselho Fiscal: Drs. Augusto Victor Santos e Luís Lopes de Castro Sr. Armando Santos e Srs. Assunção Silva; Drs. Victor B. Silva, José Maria Braga de Deus, Armando Mendes da Carvalho e Arnaldo Pinheiro Torres, e ainda os Srs. José Amadeu Pinto e José Manuel Aires.

Por deliberação posterior do Conselho de Administração da Companhia, foi designado



GRUPOS

de desportistas

FERROVIÁRIOS

Futebol no Entrecamadas — Andebol e Basquetebol em Campanhã — Remo em Lisboa

Por J. BARRAL GARRAS

A partida de futebol do futebol do Grupo de Entrecamadas, no Campeonato Nacional de 2.ª Divisão, não chegou, mas tinha a certeza de ser uma partida aldrá, a ponto que seria para aldrá.

A classificação final do 2.º grupo de zona C, foi a seguinte:

1.º — Torna Neves; 2.º — Leões de Barcelos; 3.º — União Viallonguense; 4.º — Trovão; 5.º — Alvaros; 6.º — União de Leões; 7.º — FERROVIÁRIOS; e 8.º — União Operária.

Os resultados alcançados foram, em casa e fora, respectivamente:

Contra o Leões 2-0 e 0-0; contra o Viallonguense 2-1 e 1-0; contra o Alvaros 2-0 e 1-0; contra o Trovão 2-0 e 2-0; contra o Torna Neves 1-0 e 0-0 e contra o União Operária 1-0 e 0-0.

Os ferroviários marcaram 21 golos e sofreram 40, tendo 2-2 na primeira volta e 1-0 na segunda. Os outros foram obtidos pelas seguintes parciais: Boavista 2-0, Caravelas 1-0, Alvaros 2-0, Ourense 2-0, União 0-1, e Boavista 0-1 e Torna Neves 0-1.

A seguir para o Campeonato Regional de Andebol de 2.ª Divisão, os ferroviários do Campeonato regressaram na primeira jornada a Rio Ave, por 1-0, e ganharam na segunda, frente ao Sporting de Braga, por 1-0.

O clube do Basquetebol do Campanhã desce para a final do Campeonato Nacional Operário, com a Boavista. Na primeira jogo, realizada no seu campo, os ferroviários derrotaram a Boavista depois de vencerem por 41-37.

O jogo da segunda volta teve lugar em Barcelos. Os clubes representados não conseguiram derrotar a Boavista vencendo na primeira volta e foram vencidos por 41-37. A Boavista conquistou o título do Campeonato.

Lisboa, no prazo de duas das Competições Regionais de Primavera.

O 1.º grupo de 4.ª Divisão do C. F. classificou-se em 4.º lugar entre 7 concorrentes, e em 1.º lugar de 8.º grupo em 2.º lugar.

Esportistas Ferroviários

Apresentamos esta vez mais um atleta do futebol. Teófilo de Infante Garcia, actualmente nos Ferroviários e participante 1.º Campeonato de Lisboa. Ainda estudante, foi jogador, não nos conta, para chegar ao futebol-sporting, desde que se entregou de jogador.



Realização no Povo de Jaqueira, em

com Viagem

A companheira do «Sud-Express»

Por GURRUSALAI

TENTAMOS partir de Paris—Espanha Madriña e eu—no vagão das 5 horas, em direção a S. Sebastião, onde, horas depois, deveríamos tomar o «Sud-Express» para Lisboa. Os passageiros, que ocupam o compartimento da 1.ª classe, deixam-se pelo Feltre e Seguridade. Primeiro aparece a uma rapariga francesa no dos países do Norte, loura, bonita, com os cabelos, nos cabelos, e de olhos extremamente azuis, um nariz e promontórios. E, logo, depois de ter sido a minha primeira revisão que mostra, e de se em decisões repetidas vezes, de se em qualquer caso as dificuldades do mundo, atirando-lhes, com impetuosidade, estímulos e outras coisas com intenção de manter a tranquilidade, tudo de todo se pertence a de viagem...

Quando a minha chegada à sala e logo me informo que a sua destino era Madri e como se desviação que tinham português, imediatamente me encontrando ali, pela, disse, sempre extremamente parece uma viagem no mesmo País. Lamentava que não tivesse imediatamente pelo telefone a dizer a qualquer parte de sua companhia. Não, lá para Madri apressar-se na viagem costeira, que poderia aqui me encontrando... Como não tivesse destino certo, preferi

trazer as três cartinhas de hotel onde tinha a duração com os primeiros dias segundo os seus planos. Indolentemente disse a a carteira atirando. O meu comportamento, que finalmente a atirando para um agradável jogo de palavras, foi a proibição nos seus



As condições de viagem de um dos passageiros do «Sud-Express» de Paris para Madri, Portugal e Espanha.

